



LEVANTAMENTO DO ÍNDICE DE RESPEITO DA FAIXA DE PEDESTRE EM CURVELO - MG.

Phillipe de Souza Lucena Trindade.
Professora M. Sc. Juliane Érika Cavalcante Bender (Orientadora).

RESUMO

Os pedestres são os usuários mais vulneráveis dentro do sistema trânsito e a função das faixas de pedestres é justamente possibilitar uma travessia segura para estes, uma vez que estas delimitam o local mais apropriado para a realização da travessia. Entende-se, assim, que o respeito a esses dispositivos é indispensável para um trânsito mais seguro, além do fato que a preferência do pedestre em faixas não semaforizadas é garantido pelo Código de Trânsito Brasileiro. Devido ao aumento da frota dos veículos nas vias, é cada vez mais provável que aconteçam encontros de automóveis e pedestres nestes locais de travessia. Dessa maneira, é necessário avaliar o nível de respeito e comportamento dos motoristas diante de faixas de pedestres não semaforizadas, de forma a subsidiar possíveis campanhas de segurança viária e de alteração de comportamento. Tendo como estudo de caso a cidade de Curvelo-MG foi empregada uma metodologia já consolidada e empregada anteriormente no Distrito Federal. O formulário utilizado necessita das seguintes informações: o horário da pesquisa, se é um horário de pico ou entre pico, a velocidade da via, o número de faixas de rolamento, as condições da pintura da faixa, a existência de sinalização vertical e iluminação noturna; assim como dados de registro das travessias: quantos veículos passaram sem parar, qual foi o primeiro veículo a parar, se o veículo esperou terminar a travessia, se ocorreu situação de risco (iminência da acidente), o gênero do pedestre, se o pedestre sinalizou para a travessia, ou se o pedestre esperou o carro parar totalmente para atravessar a via. Para o estudo foram selecionadas cinco faixas de pedestres distintas, três elevadas e duas zebreadas simples (no mesmo nível da via), situadas nas avenidas Dom Pedro II e Antônio Olinto. Justifica-se a escolha destas avenidas por serem algumas das vias mais importantes do município e com maior fluxo de pedestres. As pesquisas foram realizadas em cinco horários diferentes em cada faixa, totalizando 291 movimentos de travessia a serem analisados. De forma geral, foi possível verificar um nível de respeito maior por parte dos motoristas quando estavam diante de faixas elevadas, além de um menor percentual de situações de risco de acidentes ocorrendo nesse tipo de faixa. Cerca de 1% dos pedestres indicaram para o motorista sua intenção de atravessar. Ademais, não foram constatadas campanhas educativas a fim de incentivar uso desse gesto pelos pedestres, o que justifica os baixos índices de utilização do sinal. Os resultados apontam, assim, para a necessidade de campanhas de conscientização sobre segurança viária, alertando o motorista sobre a sua responsabilidade dentro do sistema de trânsito. Sugere-se a realização de blitz educativas, além da implantação, por parte da prefeitura, de travessia de pedestres mais seguras, com o emprego de faixas elevadas em detrimento de faixas zebreadas simples.

Palavras-chave: Pedestre; Travessia de pedestres; Segurança viária.